



O ENFERMEIRO NO CUIDADO HUMANIZADO AO IDOSO NA ATENÇÃO BÁSICA

LANA VALÉRIA RODRIGUES; FÁTIMA APARECIDA FERREIRA BARBOSA; ROSANA MARIA FARIA VADOR

INTRODUÇÃO: O envelhecimento é um processo natural, individual e irreversível. É uma etapa da vida marcada por progressivas transformações biológicas, físicas, psicológicas e socioculturais. O enfermeiro é aquele capaz de identificar as fragilidades que podem acarretar sérios prejuízos na qualidade de vida desses idosos e proporcionar aos mesmos uma assistência de qualidade e humanizada. **OBJETIVOS:** Levantar atuação do enfermeiro no cuidado humanizado aos pacientes idosos na Atenção Básica; identificar os principais obstáculos enfrentados pelo enfermeiro para ofertar ao idoso uma assistência de forma humanizada e propor um modelo de prática de humanização no cuidado ao usuário idoso. **METODOLOGIA:** Este trabalho seguiu o sistema de estudo de revisão de literatura descritiva, com uma abordagem qualitativa, realizada entre os meses de agosto de 2022 a dezembro de 2022. As bases de dados utilizadas foram a SCIELO, LILACS e BVS. **RESULTADOS:** A amostra disposta nos resultados foi constituída por um total de 28 artigos, sendo utilizados 54% para destacar atuação do enfermeiro no cuidado humanizado aos pacientes idosos na Atenção Básica e 46% a fim de apontar um modelo de prática de humanização no cuidado ao usuário idoso na Atenção Básica. Neste contexto, observou-se duas situações que deflagram a atuação do enfermeiro na Atenção Básica, dentre as quais, a ausência de capacitação e qualificação para a assistência tendo em vista as especificidades no cuidado ao idoso, e, por conseguinte, a elevada demanda que implica no atendimento sistemático sem preocupar-se com a humanização. Visando a melhoria se faz necessário a proposição de ações pontuais no cuidado humanizado ao idoso na Atenção Básica, mediante a elaboração de folder informativo, apresentando ao final um *check-list* para que o profissional possa refletir sobre a sua prática. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que, para a efetiva humanização na assistência ao idoso, se torna de suma relevância a capacitação dos profissionais de enfermagem, enfatizando a necessidade de um olhar holístico e integral, salientando o diálogo como instrumento para o estreitamento da relação entre a tríade enfermeiro-idoso, capaz de desenvolver a confiança para a realização do cuidado que implica na melhoria da qualidade de vida na terceira idade.

Palavras-chave: Enfermeiro, Humanização, Assistência, Idoso, Atenção básica.